



Release de Resultados do **3T19**

Porto Alegre, 31 de outubro de 2019. A Celulose Irani (B3: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2019 (3T19). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Receita Líquida
R\$ 238,9 milhões

Resultado Líquido
R\$ 15,3 milhões

EBITDA Ajustado
operação continuada
R\$50,4 milhões

Dívida Líquida/EBITDA
4,22x

Irani apresenta Receita líquida de R\$ 238,9 milhões no 3T19 com crescimento de 10,1% em relação ao 3T18

- ▶ Neste 3T19 a Companhia encerrou as atividades da Fábrica de Embalagem SP Vila Maria, marcando a última etapa da integração da incorporação da Indústria de Papelão São Roberto, realizada em 2014. As informações apresentadas neste release são das operações continuadas, a menos que de outra forma esteja informado.
- ▶ A receita líquida no 3T19 registrou aumento de 10,1% quando comparada ao 3T18 e de 6,3% em relação ao 2T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos Segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado, aliado ao crescimento de preços também apresentado em ambos os segmentos.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 8,0%, quando comparado ao 3T18 e aumentou 6,3%, quando comparado com o 2T19, totalizando 42,7 mil toneladas no 3T19. A redução em relação ao 3T18 deveu-se a depuração da carteira de clientes da fábrica de Embalagens SP Vila Maria que teve por objetivo melhoria nas margens e na rentabilidade do Segmento, e que se consolidou com o encerramento das atividades de produção daquela fábrica ocorrido ao final deste trimestre. Em relação ao 2T19 houve crescimento no volume de vendas deste segmento em função do aquecimento de mercado. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 32,0 mil toneladas, registrando aumento de 23,2% quando comparado ao 3T18 e de 3,4% em relação ao 2T19. O aumento deveu-se a maior venda de papel para o mercado, em função da disponibilidade gerada pela redução do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO). O segmento Florestal RS e Resinas teve redução de 7,8% no comparativo com o 3T18 assim como em relação ao 2T19 que reduziu 14,0%, alcançando 3,4 mil toneladas. A redução ocorre em função de menor demanda do mercado.
- ▶ O lucro bruto do 3T19 apresentou redução de 7,5% em comparação ao 3T18 e aumento de 16,0% quando comparado ao 2T19, reflexo principalmente em relação ao crescimento da receita líquida, e ainda em função da variação positiva do valor justo dos ativos biológicos apresentada neste trimestre.
- ▶ As despesas com vendas no 3T19 totalizaram R\$ 22,2 milhões, um aumento de 16,8% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,9% superior ao 2T19, (incluídas as perdas por baixas de contas a receber) e representaram 9,3% da receita líquida consolidada, e 9,2% no 3T18. As despesas administrativas no 3T19 totalizaram R\$ 13,1 milhões, uma redução de 4,4% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e de 8,4% em relação ao 2T19, e representaram 5,5% da receita líquida consolidada inferior aos 6,3% registrados no 3T18.
- ▶ O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 15,3 milhões de lucro no 3T19, em comparação a R\$ 26,4 milhões de lucro no 3T18 e R\$ 3,2 milhões negativos no 2T19. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram: i) o reconhecimento de crédito de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado favorável a Companhia para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 143,2 milhões; ii) pela realização de *Hedge Accounting* ocorrida em função do pré-pagamento de operações vinculadas a emissão de debêntures realizada neste trimestre no montante de R\$ 98,7 milhões; e iii) pelas despesas de pré-pagamento de determinadas operações financeiras no montante de R\$ 34,9 milhões.
- ▶ O EBITDA ajustado da operação continuada no 3T19 foi de R\$ 50,4 milhões, 7,9% inferior ao apurado no 3T18 de R\$ 54,7 milhões, e 7,9% superior quando comparado ao 2T19 de R\$ 46,7 milhões, principalmente em função da boa performance de volumes de vendas e de preços praticados neste trimestre quando comparado com o 2T19.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,22 vezes em setembro de 2019. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,89x.
- ▶ A posição de caixa ao fim de setembro de 2019 foi de R\$ 80,7 milhões (composto por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada) e 77% da dívida estava no longo prazo.

- ▶ Neste 3T19 a Companhia concluiu a emissão de debêntures verdes no valor de R\$ 505 milhões, com prazo total de 6 anos e 4 de carência. Com a emissão a Companhia pré-pagou determinadas dívidas e reestruturou seu passivo, adequando a estrutura de capital para o novo ciclo econômico.
- ▶ Conforme Fato Relevante divulgado em 15 de outubro de 2019, transitou em julgado decisão favorável à Companhia para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor estimado de R\$ 143,2 milhões de reais, a ser compensado com tributos federais a pagar pelos próximos 24 meses.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	3T19	2T19	3T18	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M19	9M18	Var. 9M19/9M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	238.913	224.846	216.922	6,3%	10,1%	665.807	588.049	13,2%	875.923	779.429	12,4%
Mercado Interno	193.295	171.532	163.556	12,7%	18,2%	526.180	462.858	13,7%	691.376	620.635	11,4%
Mercado Externo	45.618	53.314	53.366	-14,4%	-14,5%	139.627	125.191	11,5%	184.547	158.794	16,2%
Lucro Bruto (incluso *)	72.762	62.709	78.620	16,0%	-7,5%	202.854	208.297	-2,6%	255.771	245.823	4,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.956	(1.270)	4.960	-	20,1%	7.294	9.083	-19,7%	(3.157)	(12.929)	-75,6%
Margem Bruta	30,5%	27,9%	36,2%	2,6p.p.	-5,7p.p.	30,5%	35,4%	-4,9p.p.	29,2%	31,5%	-2,3p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	18.606	(2.224)	28.883	-	-35,6%	18.503	54.355	-66,0%	7.208	(14.877)	-
Margem Operacional	7,8%	-1,0%	13,3%	8,8p.p.	-5,5p.p.	2,8%	9,2%	-6,4p.p.	0,8%	-1,9%	2,7p.p.
Resultado Líquido	15.312	(3.253)	26.427	-	-42,1%	12.302	42.351	-71,0%	396	(42.574)	-
Margem Líquida	6,4%	-1,4%	12,2%	7,8p.p.	-5,8p.p.	1,8%	7,2%	-5,4p.p.	0,0%	-5,5%	5,5p.p.
EBITDA Ajustado operação continuada ²	50.412	46.701	54.725	7,9%	-7,9%	148.011	145.099	2,0%	194.016	201.998	-4,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	21,1%	20,8%	25,2%	0,3p.p.	-4,1p.p.	22,2%	24,7%	-2,5p.p.	22,1%	25,9%	-3,8p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	771,6	730,3	724,6	5,7%	6,5%	771,6	724,6	6,5%	771,6	724,6	6,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,22	3,89	3,88	8,5%	8,8%	4,22	3,88	8,8%	4,22	3,88	8,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ³	3,89	3,13	2,90	24,3%	34,1%	3,89	2,90	34,1%	3,89	2,90	34,1%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	42.786	40.263	46.528	6,3%	-8,0%	125.852	136.929	-8,1%	171.232	186.157	-8,0%
Papel para Embalagens											
Produção	73.172	73.840	71.443	-0,9%	2,4%	218.726	207.511	5,4%	290.325	280.614	3,5%
Vendas	32.057	30.995	26.021	3,4%	23,2%	88.371	69.507	27,1%	114.822	91.741	25,2%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.522	3.646	3.731	-3,4%	-5,6%	10.901	10.744	1,5%	13.628	13.476	1,1%
Vendas	3.401	3.956	3.690	-14,0%	-7,8%	10.441	10.102	3,4%	13.494	14.269	-5,4%

¹ Excluindo operação descontinuada

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

³ Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

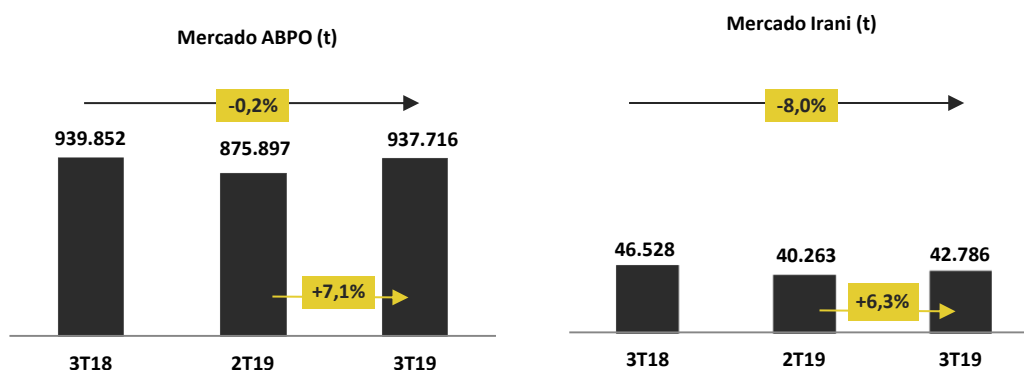
OBS: As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada e diferem das informações anteriormente divulgadas.

Destaques do 3T19

A economia Brasileira está passando por um período de recuperação lento, onde o PIB no segundo trimestre de 2019 registrou aumento 0,4% em relação ao trimestre anterior, quando comparado com o 2T18 o aumento foi de 1,0%. A aprovação da reforma da previdência é um marco importante para o novo ciclo de expansão econômica do País e demonstra a maturidade das instituições e compromisso com o futuro da nação. Já no *front* internacional, de acordo com o FMI, a previsão de crescimento da economia mundial deve reduzir para 3% em 2019, devido especialmente a disputa comercial entre Estado Unidos e a China.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou estabilidade na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T19, na comparação com 3T18, enquanto o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, apresentou redução de 8,0% no 3T19, devido a depuração de carteira realizada para o Segmento e encerramento da fábrica de Embalagem SP Vila Maria. Na comparação com o 2T19, o Mercado ABPO aumentou de 7,1%, já o Mercado Irani aumentou 6,3%. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,6% no 3T19, assim como no 2T19, e 4,9% no 3T18.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



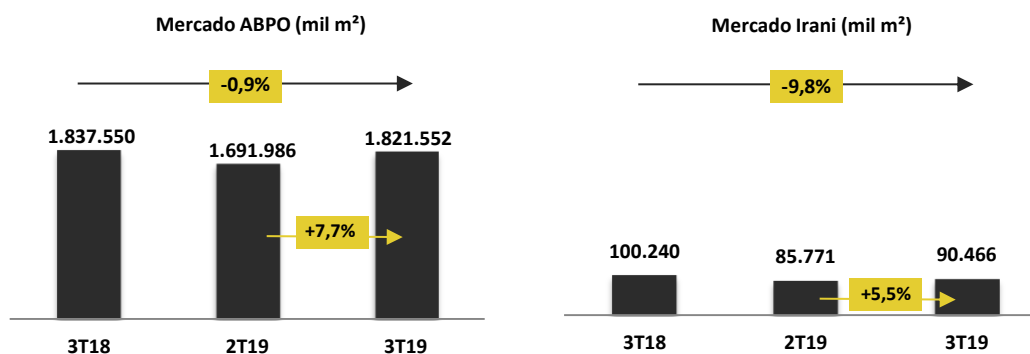
Fonte: ABPO

Fonte: Irani

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou estabilidade no 3T19 em comparação ao 3T18, enquanto o Mercado Irani reduziu 9,8%. Comparativamente ao 2T19, o Mercado ABPO apresentou aumento de 7,7%, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 5,5%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 5,0% no 3T19, assim como no 2T19 e 5,4% no 3T18.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T19 53% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 38% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 81% da receita líquida e o mercado externo 19%, o crescimento de 5,5 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 3T18 decorre principalmente do aumento do volume de vendas no mercado interno do Segmento Papel para Embalagens e também pelo crescimento no volume do segmento Embalagem de Papelão Ondulado.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

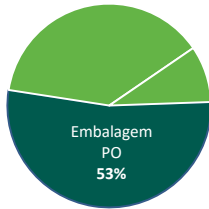
Fonte: Irani

3T19 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 3T19



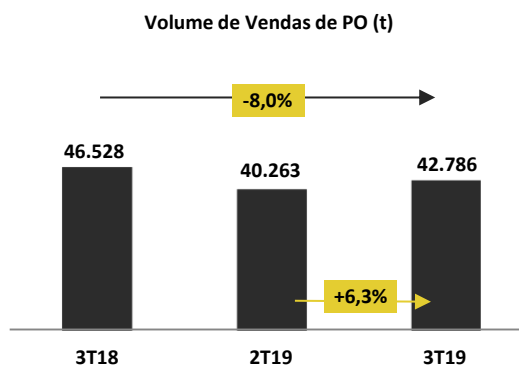
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 42.786 toneladas, inferior em 8,0% em relação ao 3T18 e superior em 6,3% quando comparado ao 2T19, especialmente em função da depuração da carteira de clientes na fábrica de Embalagem SP Vila Maria em comparação com o 3T18, e pelo aquecimento de mercado ocorrido neste trimestre em relação ao trimestre anterior. O desempenho das vendas de caixas apresentou redução de 5,9% quando comparado ao 3T18 assim como as vendas de chapas que registraram redução de 13,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina

da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 53%, 37% e 10% do total vendido no terceiro trimestre de 2019, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno. Neste trimestre a Companhia descontinuou as operações de Embalagens de Papelão Ondulado SP na unidade de Vila Maria.

O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 17.655 toneladas de caixas e 4.806 toneladas de chapas no 3T19 (face a 14.310 toneladas de caixas e 5.950 toneladas de chapas no 3T18).

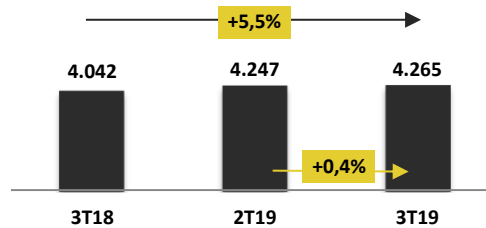
A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 13.056 toneladas de caixas e 2.783 toneladas de chapas no 3T19 (ante 12.190 toneladas de caixas e 3.034 toneladas de chapas no 3T18).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T19 de 833 toneladas de caixas e 3.653 toneladas de chapas (quando no 3T18 registrou 7.020 toneladas de caixas e 4.024 toneladas de chapas). A redução nos volumes deveu-se a estratégia de depuração da carteira de clientes nesta unidade e consequente encerramento da unidade ocorrido ao final deste trimestre.



O preço médio Irani (CIF) por tonelada registrou aumento de 5,5% no 3T19 quando comparado ao do 3T18 e estabilidade em relação ao segundo trimestre de 2019, conforme demonstrado abaixo:

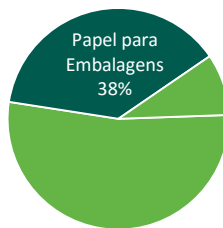
Preços Médios Irani (R\$/t)



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

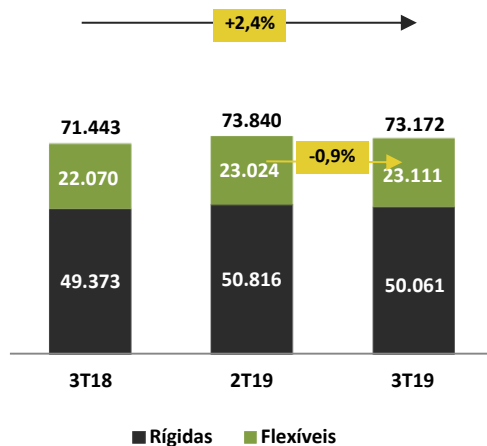
Contribuição na Receita 3T19



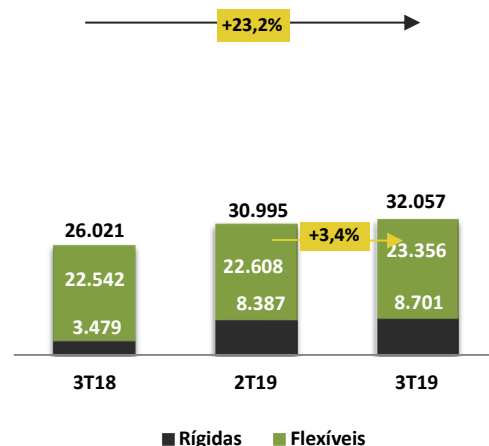
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,4%, quando comparado com o 3T18, e estável em relação ao 2T19. Em relação às vendas, houve aumento de 23,2% quando comparado com o 3T18, e de 3,4% na comparação ao 2T19.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)

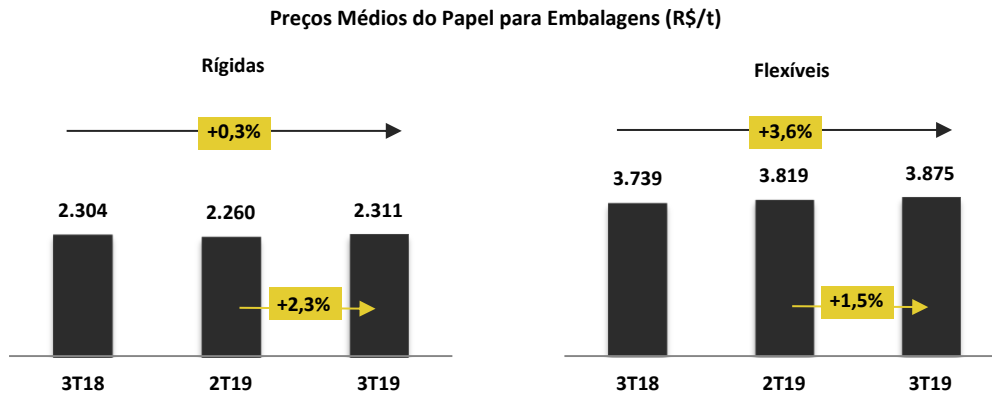


Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



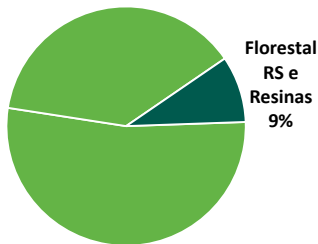
No 3T19, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 41.187 toneladas (46.657t no 3T18 e 42.347t no 2T19), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 22.217 toneladas (18.456t no 3T18 e 19.739t no 2T19), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 2.881 toneladas (11.898t no 3T18 e 6.347t no 2T19) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.089 toneladas no 3T19 (16.303t no 3T18 e 16.261t no 2T19). Do total das transferências internas, 54% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 39% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 7% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 8.701t no 3T19 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram estabilidade no preço do 3T19 quando comparados aos praticados no 3T18, e aumento de 2,3% quando comparados ao 2T19. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 3,6% quando comparado ao 3T18 e 1,5% em relação ao 2T19.



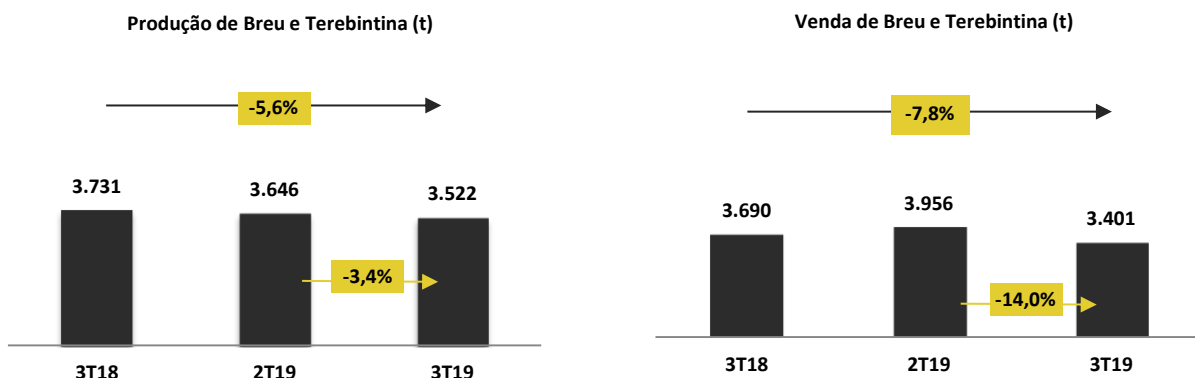
Segmento Florestal RS e Resinas

Contribuição na Receita 3T19

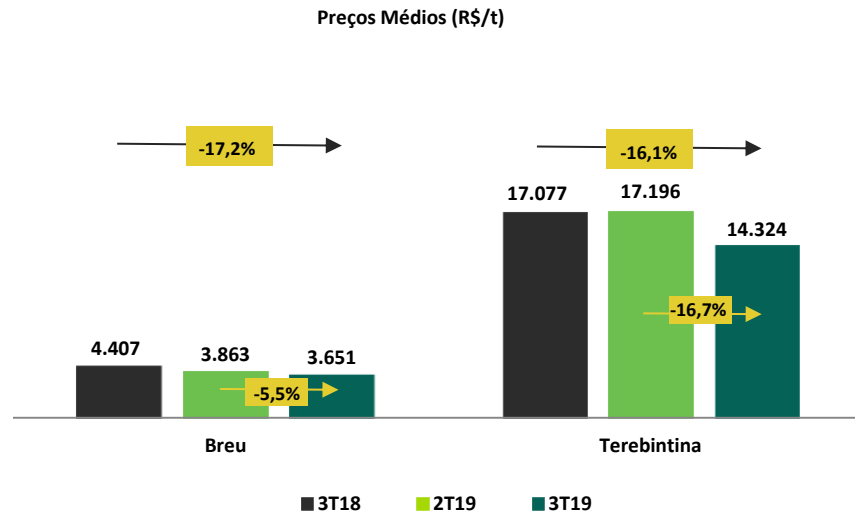


O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T19 30 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (38 mil metros cúbicos no 3T18) e forneceu 849 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T19 apresentou redução de 5,6% quando comparado ao 3T18, assim como redução de 3,4% quando comparado ao 2T19. O volume de vendas apresentou redução de 7,8% quando comparado ao 3T18, e de 14,0% em relação ao 2T19.



No 3T19, o preço médio bruto do Breu foi 17,2% inferior ao 3T18 e 5,5% inferior quando comparado com o 2T19. Assim como a Terebintina que reduziu 16,1% quando comparado ao 3T18 e 16,7% em relação ao 2T19. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.



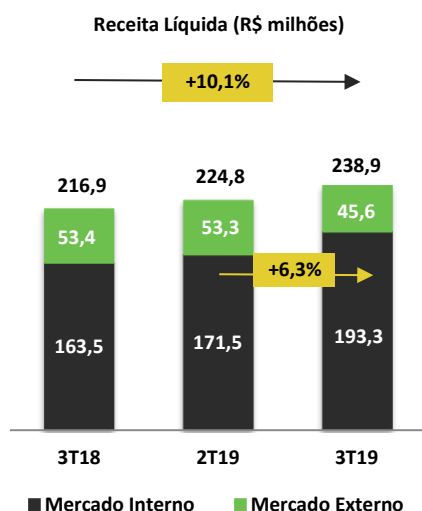
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

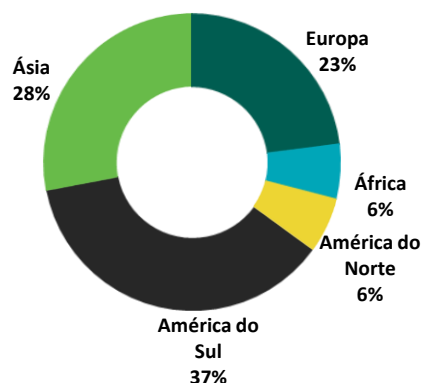
A receita operacional líquida do 3T19 foi de R\$ 238.913 mil, crescimento de 10,1% quando comparado à do 3T18 e de 6,3% quando comparado ao 2T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos Segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado, aliado ao crescimento de preços também apresentado em ambos os segmentos.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 193.295 mil no trimestre e mostrou aumento de 18,2% quando comparada a do 3T18 e 12,7% em relação ao 2T19. A receita no mercado doméstico respondeu por 81% do total da receita da Irani.

As exportações no 3T19 atingiram R\$ 45.618 mil, 14,5% inferior ao 3T18 e 14,4% inferior ao 2T19, representando 19% da receita operacional líquida total. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 37% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Ásia (28%), Europa (23%), África (6%) e América do Norte (6%).

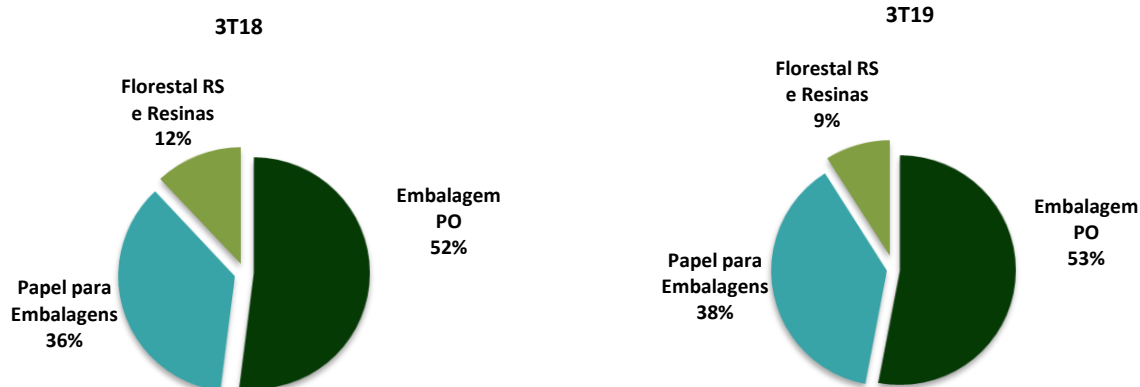


Receita Líquida Mercado Externo por Região 3T19



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada no 3T19, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 38%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

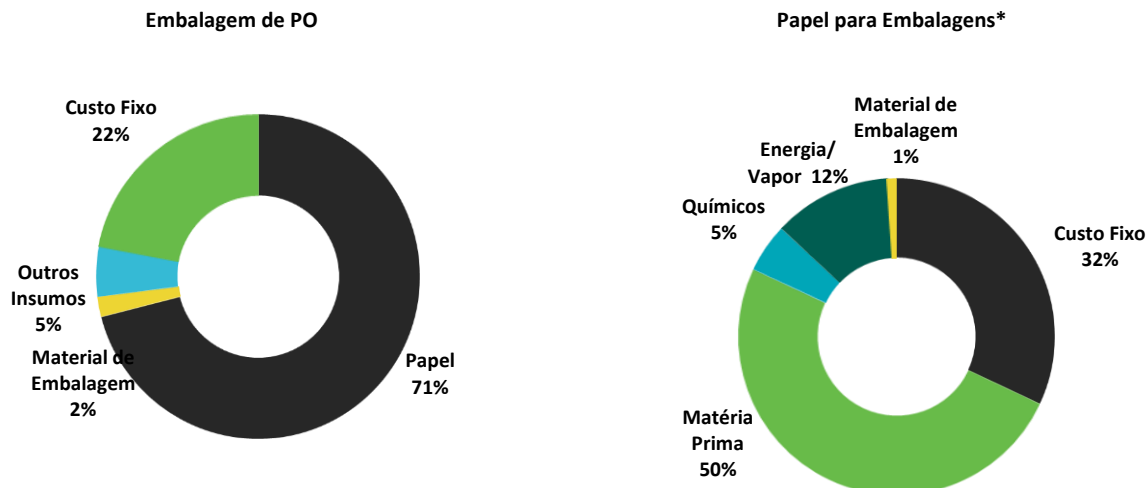
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T19 foi de R\$ 172.107 mil, 20,1% superior ao do 3T18 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T19 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T19 totalizaram R\$ 22.222 mil, sendo 16,8% superiores quando comparado ao 3T18, e representam 9,3% da receita líquida consolidada, comparado a 9,2% no 3T18 (incluídas as perdas por baixas de contas a receber).

As despesas administrativas no 3T19 foram 4,4% inferiores em relação às do 3T18, totalizando R\$ 13.103 mil (R\$ 13.702 mil no 3T18) e representaram 5,5% da receita líquida consolidada, comparado a 6,3% no 3T18.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 70.603 mil no 3T19, em função do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS objeto de ação com decisão favorável à Companhia no período, contra uma receita de R\$ 7.351 mil no 3T18.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

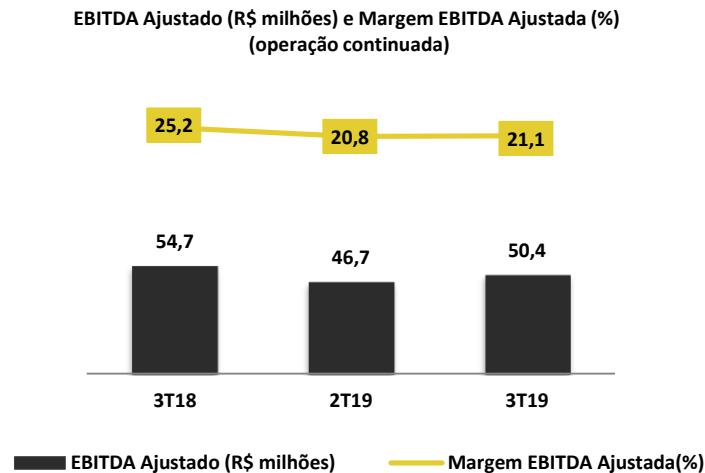
Consolidado (R\$ mil)	3T19	2T19	3T18	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M19	9M18	Var. 9M19/9M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	18.606	(2.224)	28.883	-	-35,6%	18.503	54.355	-66,0%	7.208	(14.877)	-
Exaustão	4.126	3.224	2.215	28,0%	86,3%	11.175	11.606	-3,7%	16.156	47.021	-65,6%
Depreciação e Amortização	14.326	16.369	12.165	-12,5%	17,8%	45.869	34.280	33,8%	58.213	46.945	24,0%
Resultado Financeiro	89.434	28.062	23.476	218,7%	281,0%	149.468	62.765	138,1%	176.462	86.569	103,8%
EBITDA da operação continuada	126.492	45.431	66.739	178,4%	89,5%	225.015	163.006	38,0%	258.039	165.658	55,8%
Margem EBITDA da operação continuada	52,9%	20,2%	30,8%	32,7p.p.	-22,1p.p.	33,8%	27,7%	6,1p.p.	29,5%	21,3%	8,2p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(5.956)	1.270	(4.960)	-569,0%	20,1%	(7.294)	(9.083)	-19,7%	3.157	12.929	-75,6%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(70.124)	-	(7.054)	-	894,1%	(69.710)	(8.824)	690,0%	(67.180)	23.411	-387,0%
EBITDA Ajustado Operação continuada	50.412	46.701	54.725	7,9%	-7,9%	148.011	145.099	2,0%	194.016	201.998	-4,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	21,1%	20,8%	25,2%	0,3p.p.	-4,1p.p.	22,2%	24,7%	-2,5p.p.	22,1%	25,9%	-3,8p.p.
EBITDA Ajustado Operação descontinuada	(3.175)	(4.336)	(2.310)	-26,8%	37,4%	(8.688)	(10.062)	-13,7%	(11.374)	(15.416)	-26,2%
EBITDA Ajustado	47.237	42.365	52.415	11,5%	-9,9%	139.323	135.037	3,2%	182.642	186.582	-2,1%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de R\$ 70.124 mil (3T19) refere-se a provisão não recorrente referente ao crédito de PIS e COFINS no valor de (R\$ 74.124) mil, e provisão para contingências não recorrentes no valor de R\$ 4.000 mil.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou R\$ 50.412 mil no 3T19, redução de 7,9% em relação ao 3T18, e aumento de 7,9% em relação ao 2T19, principalmente em função da boa

performance de volumes de vendas e de preços praticados neste trimestre quando comparado com o 2T19. A margem EBITDA ajustada no 3T19 atingiu 21,1%, redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao 3T18 e estável quando comparado ao 2T19.



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 89.434 mil negativos no 3T19, representando aumento de 281,0% em comparação ao 3T18, e de 218,7% em relação ao 2T19 influenciado negativamente pela realização do *hedge accounting* no montante de R\$ 98.688 mil, custos relacionados ao pré-pagamento de determinadas dívidas no montante de R\$ 34.881 mil e positivamente pela atualização do crédito da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS no montante de R\$ 61.875 mil. No 3T19, as despesas financeiras totalizaram R\$ 160.171 mil face a R\$ 31.915 mil no 3T18 e R\$ 31.044 mil no 2T19. As receitas financeiras atingiram R\$ 70.737 mil no 3T19, versus R\$ 8.439 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 2.982 mil no 2T19.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM19 ¹	UDM18 ¹
Receitas Financeiras	70.737	2.982	8.439	80.231	19.584	86.129	19.286
Despesas Financeiras	(160.171)	(31.044)	(31.915)	(229.699)	(82.349)	(262.591)	(105.855)
Resultado Financeiro	(89.434)	(28.062)	(23.476)	(149.468)	(62.765)	(176.462)	(86.569)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM19 ¹	UDM18 ¹
Variação cambial ativa	13.163	2.030	6.902	20.471	15.427	24.316	17.623
Variação cambial passiva	(101.493)	(8.942)	(7.696)	(125.915)	(14.160)	(134.703)	(16.126)
Variação cambial líquida	(88.330)	(6.912)	(794)	(105.444)	1.267	(110.387)	1.497

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM19 ¹	UDM18 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(1.104)	(21.150)	(22.682)	(44.024)	(64.032)	(66.075)	(88.066)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

A variação cambial das operações em moeda estrangeira (dólar) atreladas à exportações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T19 foi reconhecido como despesa financeira devido a realização de *hedge accounting* o valor de R\$ 98.688 mil, em função do pré-pagamento de determinadas operações ocorrido pela reestruturação financeira realizada no trimestre. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 61.639 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização em cada vencimento do fluxo da dívida, bem como em casos de liquidação antecipada dos referidos empréstimos, sendo que R\$ 40.682 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos) e R\$ 20.957 mil no Passivo Não Circulante (tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 4,00/US\$ em 30 de setembro de 2018, ficou 8,62% superior ao fim de setembro de 2019, e chegou a R\$ 4,16/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,97/US\$, 1,28% superior à do 2T19 e estável quando comparado ao mesmo período de 2018.

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	$\Delta 3T19/2T19$	$\Delta 3T19/3T18$
Dólar médio	3,97	3,92	3,96	+1,28%	+0,25%
Dólar final	4,16	3,83	4,00	+8,62%	+4,00%

Fonte: Bacen

Endividamento

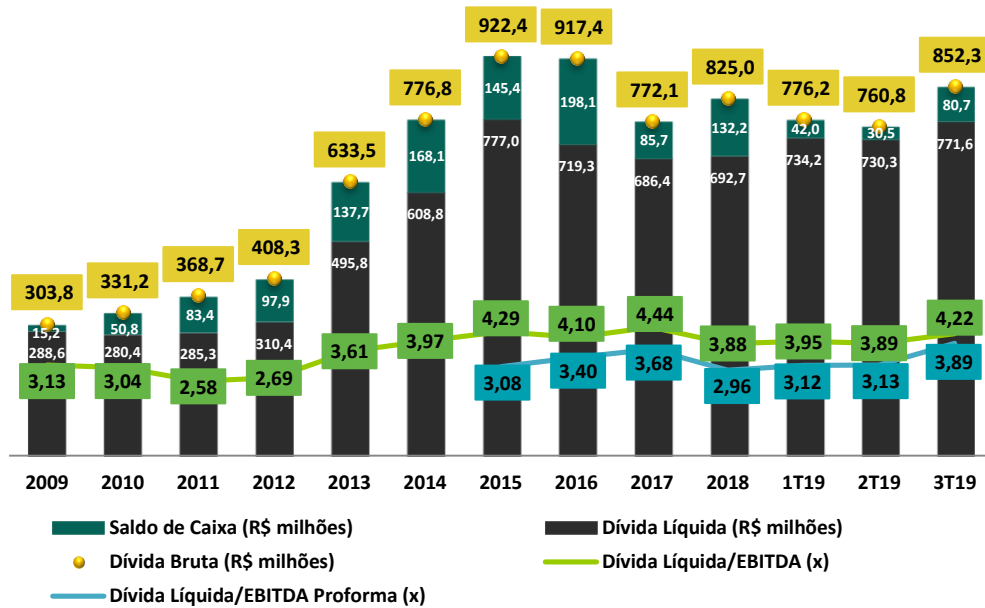
A Companhia concluiu, neste 3T19, a emissão pública de debêntures verdes no montante de R\$ 505 milhões, com prazo final de 6 anos e 4 anos de carência de principal. Com os recursos dessa captação foram liquidadas determinadas dívidas que tinham vencimento em prazo menor e parte dos recursos foi utilizado para recomposição do caixa.

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$ 852,3 milhões, comparado a R\$ 760,8 milhões em 30 de junho de 2019. A variação deste indicador foi influenciada pela captação da 3ª emissão pública de debêntures verdes e liquidação antecipada de dívidas. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 23% com vencimento no curto prazo e 77% com vencimento no longo prazo.

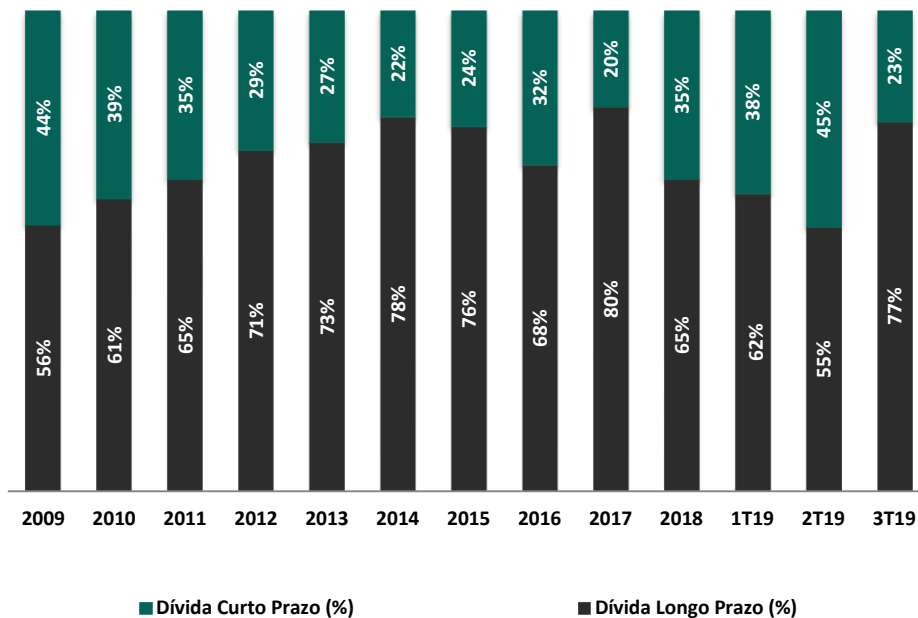
O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$ 80,7 milhões (composto por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada), comparado a R\$ 30,5 milhões em 30 de junho de 2019. Essa variação é devida principalmente a captação da 3ª emissão pública de debêntures verdes e à geração operacional de caixa.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizou R\$ 771,6 milhões, comparado a R\$ 730,3 milhões em 30 de junho de 2019. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 3,89 vezes no final do 2T19 para 4,22 vezes no encerramento do 3T19. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 31 – *Hedge* de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,89 vezes no final do 3T19.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



Resultado Líquido

No 3T19, o resultado líquido foi de R\$ 15.312 mil de lucro em comparação a R\$ 26.427 mil de lucro no 3T18 e R\$ 3.253 mil negativos no 2T19. Nos últimos 12 meses o resultado líquido foi R\$ 396 mil de lucro comparados a negativo R\$ 42.574 mil, no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o reconhecimento de crédito de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado favorável a Companhia para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pela realização de *Hedge Accounting* ocorrida em função do pré-pagamento de operações vinculadas a emissão de debêntures realizada neste trimestre, bem como por custos de pré-pagamento de dívidas.

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 21.533 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software (sequência da implantação do sistema SAP S/4HANA), máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T19	9M19
Terrenos	-	2.457
Prédios	9	9
Equipamentos	13.434	33.690
Intangível	2.600	13.532
Reflorestamento	5.490	11.152
Total	21.533	60.840

Mercado de Capitais

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2019, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,99 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 4,00.

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott

evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@Irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	3T19	2T19	3T18	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18
Receita líquida de vendas	238.913	224.846	216.922	6,3%	10,1%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5.956	(1.270)	4.960	-	20,1%
Custo dos produtos vendidos	(172.107)	(160.867)	(143.262)	7,0%	20,1%
Lucro bruto	72.762	62.709	78.620	16,0%	-7,5%
(Despesas) Receitas Operacionais	35.278	(36.871)	(26.261)	-	-
Com vendas	(21.742)	(21.732)	(19.910)	0,0%	9,2%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(480)	(76)	-	531,6%	-
Gerais e administrativas	(13.103)	(14.300)	(13.702)	-8,4%	-4,4%
Outras receitas operacionais	75.433	728	652	10.261,7%	11.469,5%
Outras despesas operacionais	(4.830)	(1.491)	6.699	223,9%	-172,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.040	25.838	52.359	318,1%	106,3%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(89.434)	(28.062)	(23.476)	218,7%	281,0%
Receitas financeiras	70.737	2.982	8.439	2.272,1%	738,2%
Despesas financeiras	(160.171)	(31.044)	(31.915)	415,9%	401,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	18.606	(2.224)	28.883	-	-35,6%
IR e contribuição social corrente	(77)	(75)	(67)	2,7%	14,9%
IR e contribuição social diferidos	(3.217)	(954)	(2.389)	237,2%	34,7%
Lucro líquido das Operações Continuadas	15.312	(3.253)	26.427	-	-42,1%
Lucro líquido das Operações Descontinuadas	(74.155)	(9.518)	(4.407)	679,1%	1.582,7%
Lucro líquido do Exercício	(58.843)	(12.771)	22.020	360,8%	-

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	9M19	9M18	Var. 9M19/9M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
Receita líquida de vendas	665.807	588.049	13,2%	875.923	779.429	12,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7.294	9.083	-19,7%	(3.157)	(12.929)	-75,6%
Custo dos produtos vendidos	(470.247)	(388.835)	20,9%	(616.995)	(520.677)	18,5%
Lucro bruto	202.854	208.297	-2,6%	255.771	245.823	4,0%
(Despesas) Receitas Operacionais	(34.883)	(91.177)	-61,7%	(72.101)	(174.131)	-58,6%
Com vendas	(62.499)	(52.439)	19,5%	(81.083)	(68.100)	19,1%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(556)	(797)	-30,2%	(1.545)	(2.015)	-23,3%
Gerais e administrativas	(41.559)	(39.615)	4,9%	(58.036)	(53.250)	9,0%
Outras receitas operacionais	76.846	2.085	3.585,7%	90.723	35.870	152,9%
Outras despesas operacionais	(7.115)	(411)	1.631,1%	(22.160)	(86.636)	-74,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	167.971	117.120	43,4%	183.670	71.692	156,2%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(149.468)	(62.765)	138,1%	(176.462)	(86.569)	103,8%
Receitas financeiras	80.231	19.584	309,7%	86.129	19.286	346,6%
Despesas financeiras	(229.699)	(82.349)	178,9%	(262.591)	(105.855)	148,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	18.503	54.355	-66,0%	7.208	(14.877)	-
IR e contribuição social corrente	(233)	(325)	-28,3%	(312)	(394)	-20,8%
IR e contribuição social diferidos	(5.968)	(11.679)	-48,9%	(6.500)	(27.303)	-76,2%
Lucro líquido das Operações Continuadas	12.302	42.351	-71,0%	396	(42.574)	-
Lucro líquido das Operações Descontinuadas	(90.278)	(20.309)	344,5%	(97.407)	(33.803)	188,2%
Lucro líquido do Exercício	(77.976)	22.042	-	(97.011)	(76.377)	27,0%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/09/19	31/12/18	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/19	31/12/18
CIRCULANTE	456.557	386.646	CIRCULANTE	375.706	452.167
Caixa e equivalentes de caixa	19.003	132.219	Empréstimos e financiamentos	193.786	287.378
Bancos conta vinculada	61.728	-	Debêntures	6.482	-
Contas a receber de clientes	180.025	168.705	Passivo de arrendamento	3.439	-
Estoques	77.188	71.859	Fornecedores	79.380	95.085
Tributos a recuperar	66.084	5.018	Obrigações sociais e previdenciárias	32.097	30.583
Outros ativos	10.529	8.845	Obrigações tributárias	23.124	16.000
Ativos não circulantes mantidos para venda	42.000	-	IR e CSLL a pagar	-	399
			Parcelamentos tributários	6.779	6.493
NÃO CIRCULANTE	1.158.190	1.140.018	Adiantamento de clientes	7.302	1.399
Contas a receber de clientes	1.083	2.168	Dividendos a pagar	44	3.769
Tributos a recuperar	88.363	3.793	Outras contas a pagar	23.273	11.061
Depósitos judiciais	898	1.253	NÃO CIRCULANTE	939.840	765.329
Outros ativos	2.383	2.727	Empréstimos e financiamentos	156.561	537.588
Ativos biológicos	193.721	186.600	Debêntures	495.492	-
Propriedade para investimento	5.648	3.398	Passivo de arrendamento	20.961	-
Imobilizado	703.645	809.353	Outras contas a pagar	673	438
Direito de uso	23.338	-	Obrigações tributárias	8.633	10.731
Intangível	139.111	130.726	IR e contribuição social diferidos	211.544	170.541
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	27.334	23.306
			Parcelamentos tributários	18.642	22.725
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	299.201	309.168
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reservas de lucros	(3.867)	67.399
			Ajustes de avaliação patrimonial	140.205	78.906
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	299.193	309.160
			Participação dos não controladores	8	8
TOTAL DO ATIVO	1.614.747	1.526.664	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.614.747	1.526.664

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M19	9M18
Caixa líquido atividades operacionais	48.785	68.792
Caixa gerado nas operações	72.024	130.738
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(71.775)	34.047
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(7.294)	(9.084)
Depreciação, amortização e exaustão	61.920	50.136
Impairment sobre ativo imobilizado	54.856	-
Resultado na alienação de ativo permanente	206	2.556
Constituição de passivo de parcelamento tributário	-	31.349
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	6.857	(32.023)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	570	299
Provisão para perdas de outros ativos	(277)	434
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos e financiamentos	180.852	71.190
Juros sobre passivos de arrendamento	1.553	-
Juros sobre debêntures	8.702	-
Juros sobre Aplicação conta vinculada	(367)	-
Exclusão de PIS e COFINS na base de ICMS	(143.157)	-
Variações nos ativos e passivos	(23.239)	(61.946)
Contas a receber	(12.960)	(6.570)
Estoques	(5.329)	(6.692)
Impostos a recuperar	(3.297)	1.141
Outros ativos	(985)	3.118
Fornecedores	(15.705)	(13.072)
Obrigações sociais e previdenciárias	1.514	4.407
Adiantamento de clientes	5.903	71
Obrigações tributárias	597	(1.908)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.672)	(61.946)
Pagamento de Juros sobre passivos de arrendamento	(1.567)	-
Outras contas a pagar	9.640	1.339
Caixa líquido atividades de investimento	(118.907)	(24.107)
Aquisição de imobilizado	(33.723)	(32.988)
Aquisição de ativo biológico	(11.152)	(6.478)
Aquisição de intangível	(13.532)	(10.112)
Recebimento em alienação de ativos	861	(1.004)
Ressarcimento de partes relacionadas	-	17.743
Bancos conta vinculada	(61.361)	8.732
Caixa líquido atividades de financiamento	(43.094)	5.611
Pagamento de dividendos	(3.725)	(52)
Passivo de arrendamentos pagos	(1.886)	-
Empréstimos captados	70.892	83.971
Emissão de debêntures (líquido dos custos de captação)	493.272	-
Empréstimos pagos	(601.647)	(78.308)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(113.216)	50.296
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(132.219)	76.949
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19.003	127.245